

MELANOMA EM EQUÍDEOS: RELATO DE 11 CASOS
MELANOMA IN EQUINE ANIMALS: REPORT OF 11 CASES

SOUZA, Rafael Rocha de

Residente em Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária,
Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, Minas Gerais – Brasil.

FERREIRA, Silvia Santos

Mestranda em Ciências Veterinárias, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade
Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, Minas Gerais – Brasil.

RODRIGUES, Renata Dias

Residente em Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária,
Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, Minas Gerais – Brasil.

GOMES, Lara Reis

Residente em Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária,
Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, Minas Gerais – Brasil.

NOGUEIRA, Ana Paula Carneiro

Mestranda em Ciências Veterinárias, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade
Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, Minas Gerais – Brasil.

MEDEIROS, Alessandra Aparecida

Docente do curso de Medicina Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária,
Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, Minas Gerais – Brasil.



RESUMO

O objetivo deste estudo foi relatar a ocorrência de 11 casos de melanoma de um total de 22 equídeos destinados ao abate, durante o período de fevereiro/2009. Melanoma é um neoplasma maligno de melanócitos, comumente observado nesses animais, representando 5-14% dos neoplasma cutâneos de equídeos. Amostras sugestivas de tal lesão foram coletadas e acondicionadas em recipiente com formol a 10% e encaminhadas ao laboratório de histopatologia. A pelagem branca corresponde a nove animais, de um total de 11 equídeos acometidos por melanoma, a idade entre 11 e 15 anos, apresentou o maior número de animais com esta patologia nesse estudo.

Palavras-Chave: Equidae, Idade, Histopatológica, Melanócitos, Pelagem,

ABSTRACT

The objective was to report the occurrence of 11 cases of melanoma a total of 22 equine for slaughter during the February/2009. Melanoma is a malignant melanocytes neoplama, commonly observed in these animals, representing 5-14% of equine cutaneous neoplasm. Samples suggestive of such a lesion were collected and placed in a container with 10% formalin and sent to the histopathology laboratory. The white coat represents nine animals, a total of 11 equine suffer from melanoma, age between 11 and 15 years, had the largest number of animals with this disease in this study.

Key Words: Equidae, Age, Histopathological, Melanocytes, Coat

INTRODUÇÃO

Melanoma é um neoplasma maligno de melanócitos, comumente observado em equinos. Esses neoplasmas representam 5-14% dos neoplasma cutâneos de equinos (SMITH et al., 2002; RISSI et al., 2008). O diagnóstico de melanoma está relacionado a um prognóstico desfavorável, pois, em geral, o tumor é detectado tardiamente, quando já houve infiltração local ou formação de metástases (SMITH et al., 2002).

Suspeita-se que o aumento da produção de α -MSH (hormônio estimulante de α -melanócitos), influenciado pela luz solar, possa estar envolvido na patogênese desses neoplasmas (SELTENHAMMER et al., 2003; SELTENHAMMER et al., 2004; SCOTT; MILLER, 2003).



A morfologia das células varia dentro do mesmo tumor, e de um tumor para outro diferente, desde as formas redondas ou poligonais que se parecem com as células epiteliais, até formatos celulares alongadas, fusiformes a estreladas, que se parecem com as células mesenquimatosas. O citoplasma tende a ser basofílico e os nucléolos grandes e evidentes. Na maioria dos casos, as grandes quantidades de melanina presentes no citoplasma das células tumorais, e também a melanina fagocitada pelos melanófagos nas vizinhanças, não deixam dúvida com relação ao diagnóstico (JONES, 2000).

RELATO DE CASO

O trabalho foi desenvolvido durante o mês fevereiro/2009 no Município de Araguari, Minas Gerais, em frigorífico exportador que se destina ao abate de equídeos. O estudo baseou-se no aspecto macroscópico e microscópico das lesões observadas no pós-mortem dos animais de diferentes idades, raças, procedência e pelagem. Acompanhou-se 22 animais destinados ao abate, sendo 01 fêmea e 21 machos, todos adultos com idade variando entre 6 e 18 anos, provenientes de diferentes regiões, dentre elas Minas Gerais, Goiás, Bahia, Tocantins e Mato Grosso.

A inspeção sanitária em carcaças de equídeos tratados requisitos para exportação de carnes e miúdos para a Comunidade Econômica Europeia, quanto à obrigatoriedade da realização da técnica do despaletamento dos dianteiros de equídeos abatidos, para pesquisa de melanomas e mediante a abertura da musculatura da paleta detecta-se lesão localizada quando se limita a área da paleta e as lesões generalizadas se devem a disseminação de tumores ao longo da carcaça.

As amostras sugestivas de tal lesão foram coletadas e acondicionadas em recipiente com formol a 10% e encaminhadas ao laboratório de Histopatologia da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia (Figura 1).



Figura 1: Formação nodular sugestivo de melanoma na região interna torácica.

O procedimento para a análise microscópica foi realizada de acordo com Junqueira e Carneiro (1995). A leitura foi realizada ao microscópio óptico em objetivas de 10x e 40x, verificando nas lamínas as alterações celulares característicos de lesões de melanoma.

Em relação à idade a maior número de animais acometidos por esta enfermidade esta na faixa compreendida dos 11 aos 15 anos.

Dos 22 animais analisados, 11 foram confirmados positivos para melanoma, através da análise histopatológica dos fragmentos, a pelagem branca predomina em nove desses animais. Dois animais com pelagens distintas, um baio e o outro preto também foram dados como positivos.

De acordo com Santos (2008) os melanomas são tumores geralmente benignos mais conservam uma malignidade imprevisível. Considera-se hoje que os melanomas dos cavalos de pelagem escura tem uma maior malignidade do que os que surgem nos de pelagem clara.

Os melanomas estão diretamente relacionados com coloração, raça e idade dos animais, acometendo sobretudo os mais velhos e os de pelagem branca (MCFADYEAN, 1933; JUBB; KENNEDY, 1970; COLEMAN; SUTTON, 1993).

O maior número de animais acometidos por melanoma neste relato foi os de pelagem branca, este resultado também foi expresso por (MCFADYEAN, 1933; RUNNELLS; BENBROOK, 1941; GORHAM; ROBL, 1986) que chegam a afirmar que 80% dos equinos com pelagem branca, com idade acima de 15 anos, desenvolveram tumores melanocíticos.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os equídeos de pelagem branca e com idade entre 11 e 15 anos apresentam maior incidência de melanomas e que esta neoplasia não afeta apenas o tecido muscular do membro dianteiro, mas também outros tecidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



COLEMAN, G.T.; SUTTON, R.H. Grey horse melanoma – is it a true neoplasm? **New Zeal Veterinary Journal**, v.41, n.1, p.43-44, 1993.

GORHAM S.: ROBL M. Melanoma in the gray horse: the darker side of equine aging. **Veterinary Medicine**, v. 81, n.5, p. 446-448,1986.

JONES T. C.; HUNT R.D.; KING N. W. **Patologia Veterinária**. 6. ed.São Paulo:Editora Manole, 2000, p.871-873.

JUBB, K.V.F.; KENNEDY, P.C. **Pathology of domestic animals**.2.ed. Editora New York, p.647, 1970.

JUNQUEIRA.L.C.;CARNEIRO,J. **Histologia Básica**.8.ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1995.

MCFADYEAN J. Equine melanomatosis. **Journal of Comparative Pathology and Therapeutics**, v.46, p.186–204, 1933.

RISSI, D.R. et al. Melanoma maligno anaplásico em um eqüino. **Ciência Rural**, v. 38, n.7, p.2072-2075, 2008.

RUNNELS, R. A.; BENBROOK, E.A.Connectivetissues tumors of horses and mules. **American Journal of Veterinary Research**, v.2, p.427–429, 1941.

SMITH, S.H.; GOLDSCHMIDT,H. .; MCMANUS, M.P.; A comparative review of malanocytic neoplasms. **Veterinary Pathology**, v.39,n.6, p.651-678, 2002.

SANTOS, R. C.**Tumor da pele - Melanomas**. 2012. Disponível em :<http://www.equisport.pt/gca/index.php?id=129#top>.Acesso em: 10 julho. 2012.

SCOTT, D.W.; MILLER, W.H. **Equine Dermatology**.2.ed. W.B. Saunders, St Louis, p.698-795, 2003.

SELTENHAMMER, M.H. et al. Equine melanoma in a population of 296 gray Lipizzaner horses.**Equine Veterinary Journal**, v. 35, n.2 p. 153-157, 2003.

SELTENHAMMER, M.H. et al. Comparative histopathology of gray – horse – melanoma and human malignant melanoma.**Pigment Cell Research**, v. 17, n.6, p. 674-681, 2004.

